

HIPERFOCO ASSISTENCIAL: UM DESAFIO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS LÍDERES

Silvia Cristina Garcia Carvalho¹, Miguel Lucas Silva da Paixão², Gabriel Fernandes Gonçalves³, Juciane Aparecida Furlan Inchauspe⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: silviasilmari@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: miguelpaixao@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: gabrielfernandesgoncalves00@gmail.com; ⁴Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: jinchauspe@hcpa.edu.br

Introdução: O cuidado à saúde humana é o produto do trabalho do profissional de enfermagem e, portanto, é seu principal objetivo. Para alcançá-lo, há uma vasta gama de atividades, procedimentos e métodos que podem ser aplicados visando o bem-estar do seu paciente. Essas ações podem ser classificadas como diretas ou indiretas, de acordo com o grau de intervenção e impacto na assistência. Cuidados diretos são aqueles que intervêm propriamente no paciente, como uma sondagem ou administração de medicamentos, por exemplo. Já os cuidados indiretos correspondem àqueles que são importantes para a implementação do cuidado, mas que não são realizados à beira leito, como planejamento ou a evolução em prontuário. Culturalmente, há uma tendência de supervalorização de cuidados diretos, embora ambos os tipos sejam necessários para a qualidade da atenção ao paciente. **Objetivo:** Refletir sobre o foco excessivo dado ao aprendizado de cuidados diretos durante a formação de enfermeiros. **Metodologia:** Reflexão teórica sobre os tipos de cuidados implementados na atenção ao paciente, e como estão sendo abordados durante a formação dos profissionais enfermeiros, com vistas a supervalorização dos cuidados diretos. **Resultados e Discussão:** Grande parte dos cursos de nível superior de enfermagem propõe o ensino teórico-prático das intervenções de enfermagem, desenvolvendo seus alunos nas habilidades assistenciais diretas, com foco no saber-fazer de procedimentos, principalmente. Essa tendência biomédica de supervalorizar procedimentos diretos e invasivos se traduz em profissionais com competências gerenciais subdesenvolvidas, impactando na prática cotidiana dos enfermeiros. Dentre suas responsabilidades, o enfermeiro deve realizar o planejamento do cuidado, a gestão de seus recursos físicos, materiais e humanos, além do registro e sistematização dos processos referentes às atividades diretas. Quando se tem profissionais insuficientemente habilitados para a realização destas ações, o cuidado ao paciente fica comprometido pela falta de continuidade, supervisão e controle. Essa lacuna no conhecimento dos profissionais poderia ser preenchida por alterações nos currículos vigentes, aumentando a carga horária disponível para o aprendizado e prática de atividades gerenciais e cuidados indiretos, ou mesmo a partir de capacitações aos trabalhadores já inseridos no mercado. **Conclusão:** Ao refletir-se sobre esta temática, observa-se que a supervalorização de procedimentos técnicos, diretos, impacta no desenvolvimento das competências gerenciais dos profissionais de enfermagem. **Contribuições para Saúde:** Explicita-se a necessidade de equilíbrio entre o aprendizado teórico e prático, considerando a importância de um profissional devidamente habilitado e capaz de fornecer cuidado integral ao paciente. **Descritores:** Ensino de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Formação de Recursos Humanos.